



SETOR DA CONSTRUÇÃO DEFENDE USO DAS OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIADAS PARA REVITALIZAÇÃO DE ÁREAS URBANAS

INSTRUMENTO, VISTO COMO OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO PARA EMPRESAS DAS ÁREAS DE CONSTRUÇÃO E DE INFRAESTRUTURA, TEM AGRADADO EMPRESÁRIOS QUE O CONHECEM



Divulgar oportunidades de investimentos em Operações Urbanas Consorciadas aos entes municipais, estaduais e aos empresários do setor da construção civil. Esse é o principal objetivo das ações que estão sendo desenvolvidas conjuntamente pelo Ministério das Cidades, Caixa Econômica Federal, Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por meio das suas Comissões da Indústria Imobiliária (CII) e de Infraestrutura (COP), com a correalização do Senai Nacional. A última deste ano será a realização do seminário “Oportunidades de Investimento em Operações Urbanas

Consorticiadas”, com apoio do Sinduscon-BA, no próximo dia 1º de dezembro, em Salvador, destinado a representantes da prefeitura, do governo estadual, das associações municipais e do mercado financeiro. Outros quatro eventos já foram realizados neste ano visando a revitalização de áreas urbanas, com uso desse instrumento pelas empresas do setor. O primeiro em Recife (PE), o segundo em São Paulo (SP), o terceiro em Curitiba (PR) e o quarto no Rio de Janeiro (BA), no Porto Maravilha, exemplo de OUC.

“As OUCs são de grande importância para o setor da construção civil, porque proporcionam modernidade e infraestrutura em novas áreas ou

PH Freitas/CBIC



Murillo Alevatto, superintendente geral da Ademi-RJ

áreas degradadas, o que permite incorporações com alto valor agregado em áreas que atraem empresas e famílias que buscam conforto, conveniência e modernidade. Esse modelo, consagrado mundialmente como ocorreu em Hamburgo e Buenos Aires, possui enormes possibilidades no Brasil, principalmente neste momento de baixa capacidade de investimento do Estado”, destaca o superintendente geral da Ademi-RJ, Murillo Alevatto.

“São eventos muito importantes para todas as esferas do setor: municipal, estadual e federal e que abrangem entidades diversas e muitos tipos de investidores e, principalmente, a Caixa, como agente financeiro”, reforça presidente do Sinduscon-Rio, Roberto Kauffmann.

De acordo com o gerente Nacional do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e membro do Conselho Curador do FGTS (CCFGTS), Henrique José Santana, as avaliações dos eventos têm elogiado a iniciativa e organização, assim como destacado a importância dos temas

PH Freitas/CBIC



Roberto Kauffmann, presidente do Sinduscon-Rio

tratados, pois integram aspectos relevantes dos interesses dos gestores municipais e da iniciativa privada, ao despertar o interesse na atuação conjunta para desenvolvimento urbano das cidades. “Esta atuação integrada contribui para a alteração substancial da paisagem com a recuperação e a valorização de áreas estratégicas da cidade, melhorando a utilização de espaços por muitas vezes subutilizados. Neste contexto é relevante a participação dos empresários e dos especialistas como agente de indução e na coparticipação da efetiva construção de alternativas adequadas à melhoria da qualidade de vida da Sociedade. Nos eventos são demonstradas intervenções urbanas já realizadas na modalidade Operação Urbana Consorciada, seus fatores de sucesso, seus pontos de atenção, em modelagens inovadoras e diferenciadas, inclusive com recursos de diferentes fontes, como o FGTS”, completa Henrique José Santana.

Os interessados em participar do evento de Salvador (BA), podem efetuar suas inscrições até o próximo dia 29 de novembro, pelo [Portal Capacidades](#).

CÂNCER DE MAMA E PRÓSTATA SÃO ALVOS DE COBERTURA INOVADORA DE SEGURO DE VIDA



Os meses de outubro e novembro são marcados pelas cores rosa e azul com o intuito de conscientizar a sociedade a res-

peito das doenças femininas e masculinas, dando ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de mama e câncer de próstata. Estar amparado nos momentos das adversidades é muito importante, pensando nisto, no primeiro semestre deste ano o PASI lançou uma cobertura especial direcionada para os tipos de câncer com maior incidência e suprir as necessidades dos trabalhadores afetados por estas doenças, amparando-os diante do diagnóstico e suas despesas decorrentes e imediatas.

O objetivo da cobertura é tentar maximizar as chances de cura, possibilitando o acesso a consultas particulares, medicamentos ou até tratamentos, que poderiam não estar acessíveis aos nossos segurados, já que grande parte dos mesmos pertencem às classes menos favorecidas, sem ter plano de saúde ou recursos para financiar um tratamento diferenciado, muitas vezes não disponível na rede pública.

Coberturas para doenças graves, como o câncer por exemplo, já estavam disponíveis no mercado para contratação, porém de acordo com Fabiana Resende, diretora executiva do PASI, o grande diferencial desta cobertura é trabalhar com foco nas principais incidências e com capitais reduzidos, adequados às necessidades da população mais carente. “Conseguimos prestar um serviço de alto valor agregado a um custo reduzido, de forma a viabilizar o acesso massificado a

este tipo de contratação através das empresas que congregam estas pessoas em sua base de colaboradores”.

Em 2016 as estimativas do Instituto nacional de Câncer – INCA para o Brasil, foram de 61.200 casos novos de câncer de próstata e 57.960 casos novos de câncer de mama. Isto despertou no PASI e em algumas entidades de classe parceiras, a necessidade de criar algo específico para amparar a grande massa de trabalhadores que fazem parte dessas estatísticas. Em virtude desta preocupação, alguns sindicatos mais sensíveis a esta questão já ampliaram de forma massificada esse amparo à sua classe de trabalhadores incluindo em suas convenções e acordos coletivos a exigência desta cobertura para suas categorias.

Obedecendo ao conceito básico e histórico do PASI na busca permanente de soluções sociais e econômicas, Alaor Silva Junior, presidente do Seguro PASI destaca que “mais uma vez, conseguimos oferecer mais um benefício às classes trabalhadoras, que certamente têm uma necessidade real de contar com alguma proteção neste sentido. Esta é mais uma iniciativa simples e objetiva que faz a diferença e que sempre norteia nossa vocação inovadora.”

Para atender aos trabalhadores e as construtoras, foi desenvolvido pelo PASI coberturas que possam ser utilizados em vida, para que eleve a percepção de valor dos mesmos em relação ao benefício do seguro oferecido pelas empresas. Reconhecido como o primeiro microsseguro do Brasil, o PASI revolucionou o mercado por ter sido o idealizador de coberturas e benefícios inéditos. Verifique se o seu seguro possui esta cobertura e proteja seus trabalhadores.

SETOR DA CONSTRUÇÃO E GOVERNO SE UNEM PARA A PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO NO SETOR DA CONSTRUÇÃO

EVENTO INÉDITO E PRECURSOR DA CANPAT CONSTRUÇÃO 2017/2018 NO INTERIOR DE SÃO PAULO APRESENTA A CBIC E TODO SEU TRABALHO EM SST

Caio Mota



Composição da Mesa de Abertura do Seminário Regional Edificar o Trabalho, em Ribeirão Preto

Com a participação expressiva de empresários e técnicos de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) de Ribeirão Preto e região, representantes do Ministério do Trabalho, da Prefeitura de Ribeirão Preto, dos trabalhadores do setor da construção, do Serviço Social da Indústria da Construção (Seconci) e do Serviço Social da Indústria (Sesi), o resultado do primeiro Seminário Regional – Edificar o Trabalho, realizado ontem (23/11), em Ribeirão Preto (SP), superou as expectativas. O evento integra a Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes na Indústria da Construção (CANPAT Construção 2017/2018 - Conhecer para Prevenir), ação conjunta da Câmara Brasileira da Indústria

da Construção (CBIC), por meio da sua Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT), e do Ministério do Trabalho, pela Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), com a correalização do Sesi Nacional.

Com painéis que contaram com apresentações dedicadas à CANPAT Construção 2017/2018, o seminário cumpriu o seu papel de disseminar aos empresários e trabalhadores do setor da construção da cidade e região não apenas dados sobre condições que levam a acidentes e doenças do trabalho, suas consequências e a quantidade de ocorrências, mas também o de apresentar as boas

práticas desenvolvidas pelo setor da construção em todo o país em prol do trabalhador, bem como esclarecer dúvidas sobre a nova legislação trabalhista. “Saúde e Segurança no Trabalho (SST) merece uma atitude perene, constante e proativa,

com a meta de buscar sempre acidente zero no setor da construção”, destaca o presidente da CPRT, Fernando Guedes, reforçando a importância da campanha para proteger o maior patrimônio da empresa, que é o seu trabalhador.



CAMPANHA NACIONAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



“Nota 10. O evento foi muito importante para Ribeirão Preto na área de Segurança e Saúde no Trabalho e esclarecedor do ponto de vista da Reforma Trabalhista. Como empresário, a gente precisa de mais eventos como esse. A lição de casa, na CBIC, já foi feita e precisamos estar juntos”. **Fernando Paoliello, diretor de Capital e Trabalho do Sinduscon-SP da Região de Ribeirão Preto**



“O evento foi ótimo! Fiquei surpreso com as publicações que já existem na CBIC. Vocês estão de parabéns. Conhecia a CBIC de nome, mas não sabia das publicações da entidade. Me perguntei porque o interior não tem acesso a essas informações. Agora, já estou com o Guia Contrate Certo e o Guia do Cálculo de Linha de Vida na minha mesa e vou ler. Depois vou acessar o site da CBIC”. **Reinaldo Bulgarelli, engenheiro civil e diretor da empresa Bulgarelli Engenharia.**



“A interação entre os técnicos – advogados e as empresas – é sempre positiva. A gente sempre sai com algumas ideias para implantar no dia a dia. A parte da tarde, sobre a Reforma Trabalhista, com a participação de advogados esclarecendo os principais pontos foi de grande importância”. **Rafael Pagano, diretor da construtora R. Pagano.**



“O evento foi muito produtivo. A intermediação do presidente da Comissão, Fernando Guedes, sobre a fala da nova lei trabalhista trouxe bastante informação para nós. Mas, particularmente, eu não conhecia a CBIC do jeito que foi apresentada, com vários materiais já produzidos, que podem ser baixados gratuitamente pelo site, com materiais práticos”. Foi um evento bastante promissor, com bastante substância”. **Arthur Guzzo, diretor presidente da Construtora Guzzo e presidente da Associação Comercial e Industrial de Jaboticabal (Aciaja).**

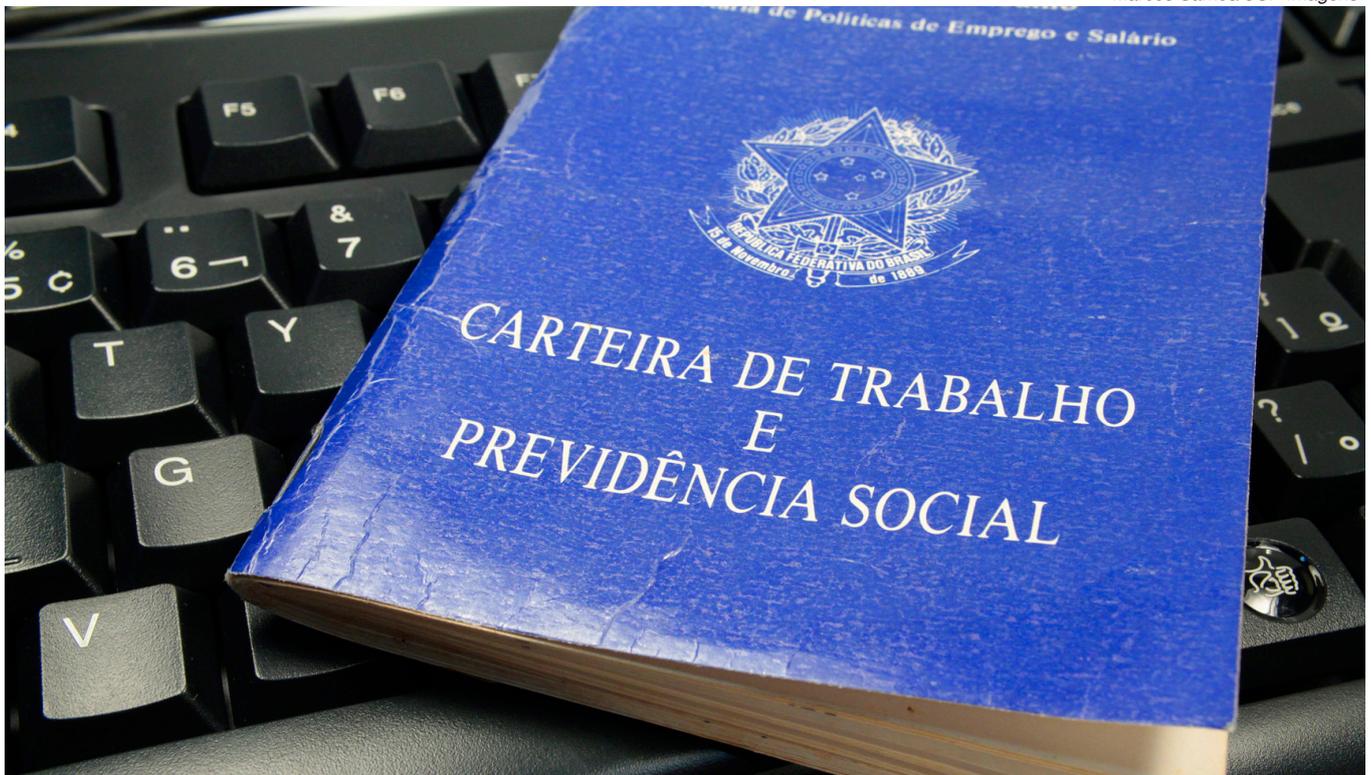


“O trabalho desenvolvido pela CBIC, com o Sesi, o Senai e os Seconcis, em prol dos trabalhadores, segue na linha de ajudar no desenvolvimento do País”. **Haruo Ishikawa, líder do projeto de SST/CBIC e vice-presidente do SindusCon-SP e do Seconci-SP.**

SINDUSCON-PA MONTA PLANTÃO JURÍDICO SOBRE REFORMA TRABALHISTA

INICIATIVA VISA DETALHAR PONTOS DA NOVA LEGISLAÇÃO PARA AS EMPRESAS DO SETOR DA CONSTRUÇÃO DO PARÁ

Marcos Santos/USP Imagens



O Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará (Sinduscon-PA) instalou plantão temporário para prestar esclarecimentos e dar orientações sobre a nova legislação trabalhista às suas associadas. Os atendimentos começaram no dia 13 de novembro, apenas dois dias após a reforma entrar em vigor.

A iniciativa, de caráter inédito entre os sindicatos congêneres do País, será estendida até o final do ano para maior detalhamento dos novos pontos da legislação, inclusive da Medida Provisória 808/2017, apresentada pelo governo no último dia 14 de novembro e que teve recorde de emendas – a decisão tem validade por 60 dias, prorrogável por igual período.

“Sentimos a obrigação em prestar esse serviço às empresas por se tratar de um assunto que afeta diretamente os empregadores e trabalhadores e sobre o qual é preciso não apenas o conhecimento, mas cumprir os ditames legais”, justificou

o presidente do Sinduscon-PA, Alex Carvalho. “A gente vem participando da CBIC [Câmara Brasileira da Indústria da Construção], de algumas reuniões, de seminários jurídicos, e é claro que essa abordagem sobre a reforma trabalhista tem sido amplamente debatida”, observou.

“Com a implementação da lei, temos a obrigação de filtrar e munir de todas as informações possíveis nossas associadas a tomar decisões corretamente, adequadas aos parâmetros normativos. Com esse compromisso, de prestar essas informações e orientações, colocamos nossa assessoria jurídica à disposição pelo tempo que considerarmos satisfatório.”

O presidente enalteceu a disponibilidade do escritório para atender o fluxo previsto. “Foi fundamental, conseguimos estruturar de forma que possamos atender as demandas com maior celeridade possível. Queremos assim possibilitar a devida segurança jurídica nesse âmbito. Como



Alex Carvalho, presidente do Sinduscon-PA

eu disse, temos a obrigação e a responsabilidade para colocar à disposição uma base de informações convincentes, corretas e bem fundamentadas.

CANAIS

O plantão funciona por meio do escritório Silveira, Athias, Soriano de Mello, Guimarães, Pinheiro & Scaff, um dos mais tradicionais do Brasil e que tem base em Belém, unidades em várias partes do País e também no exterior. Durante o horário comercial, três advogados recebem os representantes das construtoras, atendem a ligações



Eduardo Brito, sócio do escritório Silveira, Athias, Soriano de Mello, Guimarães, Pinheiro & Scaff

telefônicas e respondem questionamentos por e-mail.

“Nesse aspecto, a proposta para servir as empresas foi louvável e é essencial”, entende o advogado Eduardo Brito, um dos sócios do escritório e que compõe o plantão com os colegas Elton Sinimbu e Caio Santos. “O serviço é importante para evitar uma série de problemas, e também prejuízos”, declarou ele. “As empresas têm de estar atualizadas sobre o assunto, que não é complexo, mas apresenta diversas regras obrigatórias”, salientou.

PRÊMIO CBIC DE RESPONSABILIDADE SOCIAL
TROFÉU PAULO SAFADY SIMÃO
Edição 2017

A TODOS QUE FIZERAM HISTÓRIA NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Evento de entrega da edição 2017 do Prêmio CBIC de Responsabilidade Social
TERÇA-FEIRA, 12/12/2017, ÀS 20h,
Clube Naval de Brasília
Setor de Clubes Esportivos Sul,
Trecho 2, Conjunto 13, Brasília-DF

correalização **SESI** realização **CBIC 60**
Iniciativa de CNO - Confederação Nacional de Indústrias



STARTUPS E CONSTRUÇÃO CIVIL

VAI CHEGANDO OUTUBRO E AUMENTA A TENSÃO

DIONYZIO ANTONIO MARTINS KLAVDIANOS - Presidente da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (COMAT/CBIC)

PH Freitas/CBIC



Dionyzio Antonio Martins Klavdianos - Presidente da COMAT/CBIC

Até quatro anos atrás, como que quadro na parede, o condicionador de ar do quarto agora segue a rotina do horário de verão, 1/3 do ano minimizando os impactos dos recordes quebrados anualmente pelas altas temperaturas.

A esposa é calorenta e o marido chega a usar meias. A 22 graus demora a esfriar, já a 20 dorme-se de blusa, mesmo sentindo calor, pois no meio da noite acordarão com frio.

Tivessem sensores junto à cama, que captassem a temperatura de lá e enviassem sinais para o equipamento ir variando a temperatura, o sonho seria mais tranquilo.

Uma das seis startups convidadas a mostrar seu trabalho, na reunião da Comat/CBIC na sexta-feira passada, lida com ventilação inteligente. Em resumo, uma série de sensores em locais determinados do ambiente controlam a vazão e a qualidade do ar lançado pelo aparelho.

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), 7 milhões morrem todo o ano devido à poluição do ar. Destas, 4,5 milhões por causa do inalado em ambientes internos, onde a população urbana passa, em média, 90% do seu dia!

Relevante ou não o trabalho destes jovens empreendedores?

Apareceram soluções para assentamento racional e seguro de grandes placas na fachada, construção na forma de lego, uso de drones, impressão de casa em 3D e até banheiro que gira em 360, interessante para pequenos espaços.

O movimento de startups hoje em dia no Brasil é tão intenso que até mesmo um setor tradicionalista como o nosso, e atolado numa crise medonha que inviabiliza investimento, já conta com centenas, talvez milhares, destas microempresas orbitando em redor.

Para você que combina com o tal perfil tradicional e por isto acha que este tema não lhe interessa, saiba que há uma startup que inseriu 70 sensores numa betoneira, certamente porque o idealizador reconhece que cada betonada de concreto ou argamassa é como gêmeo, podem ser parecidas, mas cada uma tem sua singularidade, o que interfere sobremaneira na qualidade da obra.

Aonde dará esta onda não sabemos, mas uma coisa é certa, não precisa ser engenheiro civil para se envolver no negócio da construção.

Muito se questiona o padrão de qualidade das faculdades de Engenharia criadas nos últimos anos. É possível que o envolvimento dos alunos em startups, o que sempre exige mais estudo e conhecimento aplicado, contribua para sua melhor adaptação ao mercado de trabalho.

Construção Civil - saldo na geração de vagas com carteira assinada (Saldo = admitidos - desligados)			
Nível geográfico	Outubro/2017	Acumulado jan-out/17	Acumulado em 12 meses (novembro/16 a outubro/17)
Total Brasil	-4.764	-30.545	-168.178
Regiões			
Norte	-178	-856	-13.696
Nordeste	-642	-8.816	-35.124
Sudeste	-1.103	-31.094	-93.657
Sul	-1.819	2.098	-16.840
Centro Oeste	-1.022	8.123	-8.861
Regiões Metropolitanas			
Belém	-7	1.921	587
Fortaleza	228	-1.377	-4.855
Recife	210	-2.967	-6.847
Salvador	-783	-2.759	-6.485
Belo Horizonte	1.140	3.272	-5.839
Rio de Janeiro	-985	-6.623	-17.232
São Paulo	-866	-16.494	-32.532
Curitiba	-461	-1.522	-3.733
Porto Alegre	-534	546	-2.092

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)/ Ministério do Trabalho.
 Obs.: Dados acumulados de janeiro a outubro e também o acumulado em 12 meses: série com ajustes.

AGENDA

29 de novembro

 ROAD SHOW BIM
 Local: Sinduscon-MS

30 de novembro

 REUNIÃO COP/CBIC
 Local: Sede da CBIC - Brasília-DF

30 de novembro

 O FUTURO DA MINHA CIDADE
 Local: Santa Cruz do Sul-RS

06 de dezembro

 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2017 DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE (CMA) DA CBIC
 Local: SindusCon-SP

07 de dezembro

 28ª CONVENÇÃO ANUAL DA ADEMI-BA
 Local: Tivoli Ecoresort Praia do Forte

12 de dezembro

 REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CBIC
 Horário: 10:30 - 16:30
 Local: Sede da CBIC - Brasília-DF

EXPEDIENTE:

Presidente da CBIC: José Carlos Martins
 Equipe de Comunicação:
 Docia de Oliveira – coordenacao.comunicacao@cbic.org.br
 Ana Rita de Holanda – jornalista@cbic.org.br
 Sandra Bezerra – comunica@cbic.org.br
 Paulo Henrique Freitas de Paula – arte@cbic.org.br

Vando Barbosa - Coordenador de Marketing - marketing@cbic.org.br
 Projeto Gráfico: Radiola
 Diagramação: Paulo Henrique Freitas de Paula
 Telefone: (61) 3327-1013